



1ª Edição

# SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO

*Simão Cireneu ajuda  
Jesus a carregar a cruz*

*45 Reflexões*

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*



# **Sagrada Paixão de Jesus Cristo**

*Simão Cireneu ajuda Jesus a  
carregar a cruz*

*45 Reflexões*

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*

*1ª Edição  
Dezembro/2022*

Copyright © 2022, by: Pe. Divino Antônio  
Lopes FP(C)

## **DIREITOS RESERVADOS**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora  
América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Sagrada Paixão de Jesus Cristo – Simão Cireneu  
ajuda Jesus a carregar a cruz – 45 Reflexões – 1ª  
Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda.,  
2022.

127-p.

ISBN - .....

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil 2022*

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS  
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO  
DE NOSSO SENHOR JESUS  
CRISTO E DAS DORES DE  
MARIA SANTÍSSIMA***

# **Sagrada Paixão de Jesus Cristo**

***Simão Cireneu ajuda Jesus a  
carregar a cruz***

***45 Reflexões***

***Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)***

***03 de dezembro de 2022  
São Francisco Xavier  
1ª Edição***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



**Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.**

---

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da  
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das  
Dores de Maria Santíssima**

*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil*

*(62) 3321-5020*

*Site: [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)*

*E-mail: [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)*

***Ouçã pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*

# ÍNDICE

SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO ..	14
Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz.....	14
PRIMEIRA REFLEXÃO.....	16
Simão Cireneu foi obrigado a carregar a cruz.....	16
SEGUNDA REFLEXÃO.....	19
Simão Cireneu carregou uma carga preciosa.....	19
TERCEIRA REFLEXÃO .....	21
Simão Cireneu não se impacientou ao carregar a cruz .....	21
QUARTA REFLEXÃO .....	23
Simão Cireneu não vociferou contra Jesus Cristo .....	23
QUINTA REFLEXÃO .....	25
Simão Cireneu carregou, silenciosamente, a cruz.....	25
SEXTA REFLEXÃO.....	27

Simão Cireneu foi pego de surpresa e não recuou .....	27
<b>SÉTIMA REFLEXÃO .....</b>	<b>29</b>
Simão Cireneu não arrastou a cruz .....	29
<b>OITAVA REFLEXÃO .....</b>	<b>31</b>
Simão Cireneu, homem forte, ajudou o Deus forte .....	31
<b>NONA REFLEXÃO .....</b>	<b>33</b>
Simão Cireneu nos convida a imitá-lo na disponibilidade .....	33
<b>DÉCIMA REFLEXÃO .....</b>	<b>36</b>
Simão Cireneu foi afortunado .....	36
<b>DÉCIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....</b>	<b>38</b>
Simão Cireneu nos ensina a superar o cansaço .....	38
<b>DÉCIMA SEGUNDA REFLEXÃO .....</b>	<b>40</b>
Simão Cireneu não pediu explicação aos soldados .....	40
<b>DÉCIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....</b>	<b>42</b>
Simão Cireneu ensina-nos a solidarizarmos com o próximo .....	42



DÉCIMA QUARTA REFLEXÃO .....	44
Simão Cireneu perseverou até ao Calvário unido a Jesus Cristo.....	44
DÉCIMA QUINTA REFLEXÃO.....	46
Simão Cireneu, pai de família, carregou a cruz.....	46
DÉCIMA SEXTA REFLEXÃO .....	48
Simão Cireneu, Alexandre e Rufo se santificaram .....	48
DÉCIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	51
Simão Cireneu encontrou Jesus Cristo: verdadeira riqueza .....	51
DÉCIMA OITAVA REFLEXÃO.....	53
Simão Cireneu encontrou Jesus Cristo no caminho do Calvário .....	53
DÉCIMA NONA REFLEXÃO .....	55
Simão Cireneu, um estranho, ajudou o Senhor a levar a cruz.....	55
VIGÉSIMA REFLEXÃO .....	57
Simão Cireneu deu um pouco de alívio físico a Jesus Cristo.....	57

VIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	59
Simão Cireneu carregou a cruz de Jesus Cristo, não a cruz dos dois ladrões: São Dimas e Gestas.....	59
VIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO .....	62
Simão Cireneu conheceu Jesus Cristo através da cruz.....	62
VIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO.....	65
Simão Cireneu não permaneceu indiferente .....	65
VIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO.....	67
Jesus Cristo quis ser ajudado por Simão Cireneu .....	67
VIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	69
Simão Cireneu encontrou Jesus e mudou de direção .....	69
VIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO .....	71
O que aconteceu com Simão Cireneu foi vontade de Deus ou permissão d'Ele.....	71
VIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	74
Simão quer dizer obediente e Cireneu herdeiro.....	74

VIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	76
Simão Cireneu carregou a cruz, mas não morreu nela.....	76
VIGÉSIMA NONA REFLEXÃO.....	78
Simão Cireneu não teve respeito humano em ajudar Jesus a levar a cruz.....	78
TRIGÉSIMA REFLEXÃO .....	82
Simão Cireneu não reclamou do peso da cruz.....	82
TRIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	85
Simão Cireneu: exemplo de pai .....	85
TRIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	87
Simão Cireneu trabalhava para a glória humana .....	87
TRIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	90
Simão Cireneu representa o povo dos gentios.....	90
TRIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	93
Simão Cireneu leva a cruz atrás de Jesus Cristo .....	93
TRIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	96

Jesus Cristo entregou a cruz, troféu, para Simão Cireneu .....	96
TRIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO .....	99
Simão Cireneu abandonou a idolatria .....	99
TRIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	102
Simão Cireneu abandonou as pompas do mundo .....	102
TRIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	105
Simão Cireneu, coagido, aprendeu a servir .....	105
TRIGÉSIMA NONA REFLEXÃO .....	107
Simão Cireneu carregou a cruz sem exigir algo .....	107
QUADRAGÉSIMA REFLEXÃO .....	109
Simão Cireneu tornou-se discípulo de Jesus Cristo .....	109
QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	112
Jesus Cristo concedeu a Simão Cireneu a dignidade de carregar a cruz que levava .	112

QUADRAGÉSIMA SEGUNDA	
REFLEXÃO.....	115
Simão Cireneu não pensou em seus afazeres, mas ajudou Jesus Cristo a carregar a cruz	115
QUADRAGÉSIMA TERCEIRA	
REFLEXÃO.....	117
Simão Cireneu não escolheu a cruz .....	117
QUADRAGÉSIMA QUARTA	
REFLEXÃO.....	119
Simão Cireneu não fechou os olhos aos sofrimentos de Jesus Cristo .....	119
QUADRAGÉSIMA QUINTA	
REFLEXÃO.....	122
Simão Cireneu nos ensina que o caminho para o Calvário é cotidiano .....	122



## SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO

### *Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz*

Em São Mateus 27, 32 diz: *“Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, de nome Simão. E o requisitaram para que carregasse a cruz”, e: “E levaram-no fora para que o crucificassem. Requisitaram um certo Simão Cireneu, que passava por ali vindo do campo, para que carregasse a cruz. Era o pai de Alexandre e de Rufo. E levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que, traduzido, quer dizer o lugar da Caveira”* (Mc 15, 20-22), e também: *“Enquanto o levavam, tomaram um certo Simão de Cirene, que vinha do*

***campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus” (Lc 23, 26).***



## PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu foi obrigado a carregar a cruz*

Simão Cireneu foi obrigado a carregar a pesada cruz: *“Vendo que Nosso Senhor perdera na flagelação quase todo o sangue e que estava tão privado de forças que quase não podia mais permanecer em pé, caindo por isso debaixo da cruz ao longo do caminho e a cada passo, por assim dizer, exalando um último suspiro, foram constrangidos a obrigar a Cireneu a levar a cruz, visto que o queriam vivo no Calvário e pregado na cruz, como haviam resolvido, para que seu nome ficasse para sempre inflamado”* (Santo Afonso Maria de

*Ligório*). Simão não carregou a cruz por amor, mas a carregou obrigado.

Santo Tomás de Aquino escreve: ***“Sofrer de nada vale se não for por amor a Deus”***. Carreguemos as nossas cruzes de cada dia, pequenas e grandes, leves e pesadas, por amor a Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor: ***“Quem ama a Deus nos sofrimentos recebe dupla recompensa no céu”*** (*Santo Afonso Maria de Ligório*).

Orígenes, Santo Atanásio, Santo Agostinho, São Jerônimo, São Beda, Eutímio e Teofilacto ***dizem que Jesus Cristo carregou a cruz pelas ruas de Jerusalém, e Simão Cireneu a carregou da porta Judiciária de Jerusalém até ao Calvário.***

Ele era originário de Cirene, na Líbia, África, existia nessa cidade uma numerosa colônia judia (*Pe.*

*Juan Leal).*

O Pe. Luís Maria Jimenez Font diz que Cirene era uma cidade situada na região da Decápolis, na Síria. Era a capital de toda a comarca por ser a cidade principal. Plínio, Estrabón e Amiano Marcelino também afirmam isso.

## SEGUNDA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu carregou uma carga preciosa*

A cruz que Simão Cireneu carregou não era dele; mas sim, de Jesus Cristo. Simão não a jogou por terra, não a pisou, não a desprezou... ***era uma carga preciosa.***

Não olhemos para a cruz como se fosse uma maldição; mas sim, ***como uma carga preciosa.*** Quem despreza a cruz está próximo de uma grande queda, porque ela nos sustenta e nos mantém de pé nas horas difíceis: ***“Devemos considerar como grande desgraça nesta vida o não ter nada a sofrer; uma Congregação Religiosa ou uma pessoa que não***

***sofre e a quem todos aplaudem, está próxima de uma queda”*** (São Vicente de Paulo).

Simão Cireneu ajudou o Senhor a carregar a cruz para o Calvário. O Calvário era um pequeno montículo, fora das muralhas e ao norte da cidade de Jerusalém, de origem calcária e de uns doze metros de altura. O nome Calvário devia-se à forma de caveira. ***A distância do Calvário até o pretório é de apenas quinhentos metros*** (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

## TERCEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não se impacientou ao carregar a cruz*

Simão Cireneu estava perto de Cristo, manso Cordeiro! Ele contemplou a Face serena do Senhor... Face suja de sangue e escarros. O Senhor estava paciente diante do sofrimento e Simão Cireneu o imitou!

Suportemos com paciência o peso da cruz imitando a paciência de Jesus Cristo e do Cireneu: ***“Seja justo ou pecador, cada um deve carregar sua cruz. Quem a carrega com paciência, salva-se; quem a carrega com impaciência, perde-se. As mesmas misérias levam alguns para o céu e outros para o inferno”*** (Santo

*Agostinho).*

O Pe. Juan Leal escreve: ***“Se temos que dar crédito a uma tradição antiga, Simão Cireneu morreu sendo bispo na cidade de Bosra, na Arábia”.***

## QUARTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não vociferou contra Jesus Cristo*

O Cireneu não vociferou contra o Senhor por causa do peso da cruz; pelo contrário, o ajudou a carregá-la em direção ao Monte Calvário... e foi recompensado com a conversão: ***“Senhor, abristes a Simão de Cirene os olhos e o coração, dando-lhe, na partilha da cruz, a graça da fé”*** (Cardeal Joseph Ratzinger).

Simão Cireneu era pai de Alexandre e Rufo, sem dúvida conhecidos na comunidade cristã de Roma. São Paulo Apóstolo, escrevendo aos romanos (16, 13), manda saudar a um tal Rufo, a quem chama escolhido do



Senhor, e a sua mãe, a quem chama também mãe sua. *Provavelmente se trata do filho de Simão Cireneu, em cujo caso vemos claramente que sua família se fez cristã (Pe. Juan Leal).*

Infeliz da pessoa que vocifera e grita contra Jesus Cristo nas horas difíceis e de provações! Peçamos ao Senhor força, valentia e coragem nas dificuldades e Ele nos ajudará a suportar o peso da cruz: *“Quando o Senhor concede a alguém a graça de sofrer, faz-lhe um bem maior do que se lhe desse o poder de ressuscitar os mortos. Isto porque o homem que faz milagres se torna devedor a Deus, mas no sofrimento Deus se torna devedor ao homem”* (São João Crisóstomo). Jamais nos revoltemos contra o Salvador!

## QUINTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu carregou, silenciosamente, a cruz*

Jesus Cristo, silencioso Cordeiro, carregou a cruz em silêncio: *“Foi maltratado, mas livremente humilhou-se e não abriu a boca, como um cordeiro conduzido ao matadouro; como uma ovelha que permanece muda na presença dos seus tosquiadores ele não abriu a boca”* (Is 53, 7). Simão Cireneu, imitando a Jesus, permaneceu em silêncio! Não reclamou do peso da cruz, não xingou os carrascos, não se revoltou, não choramingou... suportou tudo em silêncio. *Quem caminha unido a Jesus não se revolta nas horas difí-*

***ceis!*** Infeliz da pessoa que sofre reclamando: ***“Se o bom Deus nos envia cruzes, desanimamos, nos queixamos, murmuramos, somos de tal modo inimigos de tudo o que nos contraria... gostaríamos de estar sempre numa caixa de algodão”*** (São João Maria Vianney).

Uma pessoa que sofre com impaciência torna-se insuportável! Amarga e azeda qualquer ambiente!

## SEXTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu foi pego de surpresa e não recuou*

Muitas pessoas são pegas de surpresa, isto é, surgem cruces inesperadas; e elas recuam, se revoltam, ficam desanimadas e fogem desesperadas. O Cireneu não recuou diante da cruz: *“Jesus devia estar verdadeiramente esgotado, e os soldados remediavam a situação agarrando o primeiro desafortunado que encontraram, fazendo-o carregar a cruz. Também na vida de cada dia, a cruz, sob muitas formas diversas – desde uma doença até um grave acidente, até à perda de uma pessoa querida ou do trabalho – se abate muitas*

***vezes de improviso, sobre nós. E nós vemos nela somente pouca sorte ou, no pior dos casos, uma desgraça”***

*(Cardeal Camillo Ruini).*

São Josemaría Escrivá escreve:  
***“Às vezes, a cruz aparece sem a procurarmos: é Cristo que pergunta por nós”.***

Abracemos com amor, alegria e paciência as cruzes que surgem pelo caminho. Carregar a cruz foi a condição deixada por Jesus para aquele que quiser segui-lo. O Senhor não nos obriga a carregá-la: ***“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”*** (Mt 16, 24).

## SÉTIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não arrastou a cruz*

Simão Cireneu não arrastou a cruz, mas a carregou... cruz pesada! Aquele que arrasta a cruz sofre muito com o seu peso... o peso torna-se insuportável: ***“A cruz que arrastamos torna-se mais pesada do que a cruz que carregamos”*** (Santa Teresa de Jesus).

Cruz é tudo aquilo que nos arranca lágrimas. Quem briga com a cruz é esmagado por ela. O melhor remédio para suportar a dor é sofrer amando; quem ama não arrasta a cruz, mas a carrega: ***“Persuadamo-nos que neste vale de lágrimas não***

*pode ter a verdadeira paz interior senão quem recebe e abraça com amor os sofrimentos, tendo em vista agradar a Deus. Essa é a condição a que estamos reduzidos em consequência da corrupção do pecado. A situação dos justos na terra é de sofrer amando”* (Santo Afonso Maria de Ligório). Quem arrasta a cruz caminha gemendo sob o seu peso esmagador: *“O pior dos caminhos humanos não é, porém, a cruz, mas a rejeição da graça necessária para levá-la até o alto do Calvário”* (Pe. Richard Gräf).

## OITAVA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu, homem forte, ajudou o Deus forte*

Jesus Cristo, Senhor do céu e da terra, que rege e governa todas as criaturas, está tão fraco que parece morrer. Simão Cireneu, homem do campo... homem forte... ajuda o Senhor a carregar a pesada cruz: *“Simão de Cirene regressa do trabalho, vai a caminho de casa quando se cruza com aquele triste cortejo de condenados... para ele talvez fosse um espetáculo habitual. Os soldados valem-se do seu direito de coação e colocam a cruz às costas dele, robusto homem do campo”* (Cardeal Joseph Ratzinger).



A verdadeira alegria consiste em caminhar com Jesus Cristo. Aquele que caminha com o Senhor não necessita das coisas caducas e passageiras desse mundo: ***“Contigo, nada mais me agrada na terra... Quanto a mim, estar junto de Deus é o meu bem!”*** (Sl 73, 25. 28). Quem caminha com Jesus suporta o peso da cruz, porque o Senhor o fortalece. Simão Cireneu sentiu dor em levar a cruz, mas a suportou... estava unido a Jesus Cristo, Deus consolador: ***“Uma vez junto de Deus, podemos superar todas as dores que nos apareçam na vida”*** (Pe. Richard Gräf).

## NONA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu nos convida a imitá-lo na disponibilidade*

O Cireneu ajudou, com disponibilidade, a Jesus Cristo a carregar a pesada cruz em direção ao Calvário... *foi coagido pelos soldados*. Ele abraçou a pesada cruz e a carregou atrás de Jesus Cristo... uma criatura generosa ajuda o Senhor do céu e da terra: *“Se os filhos de Simão de Cirene eram conhecidos na comunidade cristã primitiva, pode-se pensar que também ele acreditou em Cristo, precisamente enquanto carregava a cruz. Passou livremente da contrição à disponibilidade, como se aquelas palavras tivessem chegado ao seu*

*coração: ‘Quem não carrega comigo a sua cruz, não é digno de mim’. Carregando a cruz, ele foi apresentado ao conhecimento do evangelho da cruz. Desde então, este evangelho falou a muitos, a inúmeros Cireneus, chamados ao longo da história a carregar a cruz junto com Jesus”*  
(São João Paulo II).

Existem milhões de pessoas que necessitam da nossa ajuda! Somos fracos, limitados e pecadores; mas existem pessoas bem mais necessitadas de ajuda pelos caminhos espinhentos e pedregosos desse mundo, vale de lágrimas. ***Imitemos o exemplo de Simão Cireneu!*** Abramos com generosidade o nosso coração para essas pessoas, não deixemos que caiam por terra. Se ajudarmos o próximo nas dificuldades, o Senhor nos

recompensará. Jesus será o nosso Simão Cireneu: ***“O Senhor será para nós um novo Simão Cireneu; ajudar-nos-á a carregar a nossa cruz e, se cairmos, Ele próprio nos ajudará a levantá-la... Sem Ele, nada podemos... sem Ele, é impossível manter-nos firmes na cruz e da dor”*** (Pe. Richard Gräf). Deus recompensa quem faz o bem!

## DÉCIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu foi afortunado*

O Cireneu estava voltando do campo, tudo indica que morava em Jerusalém, e se deparou com o Senhor, Cordeiro manso, carregando a pesada cruz para o Calvário. *Ele foi coagido a ajudar Jesus Cristo a levar a cruz. Feliz coação! Foi afortunado! Simão pôde, com suas mãos calosas, tocar no Sangue do inocente Cordeiro.*

É afortunado e feliz quem ajuda a Jesus a levar a cruz, *sofrendo com paciência, alegria, amor e voluntariamente as cruzes enviadas por Ele* durante essa vida terrena: *“Um cristão, mais do que qualquer*

*outra pessoa, deve contar sempre e por toda a parte com a cruz e o sofrimento” (Pe. Richard Gräf). Deus não prometeu vida fácil para os seus seguidores aqui na terra: “É preciso passar por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus” (At 14, 22).*

## DÉCIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu nos ensina a superar o cansaço*

O Cireneu voltava do campo cansado e foi coagido a carregar a pesada cruz do Senhor. *Mesmo estando cansado, pois voltava do trabalho no campo, Simão ajudou o Senhor: “É preciso amar até doer”* (Santa Teresa de Calcutá).

Quem ama verdadeiramente a Deus não vive na “*poltronice*”... não é egoísta nem busca o comodismo; mas sim, supera o cansaço para ajudar o próximo: “*Naquilo que se ama não há fadiga, e se há fadiga ama-se a fadiga*” (Santo Agostinho).

Muitas pessoas cruzam os braços e não socorrem o próximo dizendo que estão cansadas. *Deixam de fazer o bem por causa de uma pequena fadiga.* Essas pessoas não possuem o verdadeiro amor no coração. Quem ama a Deus não despreza o próximo: ***“O cristão que se poupa, que calcula para dar a Deus o mínimo indispensável, de modo a não lhe ser traidor, que vive procurando antes fugir da cruz que carregá-la, antes defender-se que renunciar-se, antes salvar a própria vida que sacrificá-la, não é discípulo de Cristo”***  
(Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).



## DÉCIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não pediu explicação aos soldados*

O Cireneu estava cansado e não fez alarido, não pediu explicação aos soldados... não disse: *Por que eu? Um homem que nasceu em Cirene, na África, distante daqui! Pai de dois filhos: Alexandre e Rufo! Trabalhador no campo!* Ele, obrigado pelos soldados, ajudou o Salvador a carregar a pesada cruz: *“Talvez Simão de Cirene nos represente a todos, quando inesperadamente nos sobrevém uma dificuldade, uma prova, uma doença, um peso imprevisto, uma cruz por vezes pesada. Por que*

***isto? Por que precisamente a mim?  
Por que neste momento? O Senhor  
chama-nos a segui-lo, não sabemos  
onde nem como”*** (Danilo e Anna Maria  
Zanzucchi – *Via-sacra – Coliseu*, 2012).

Quando surgirem provações,  
dificuldades e obstáculos à nossa  
frente, nunca devemos pedir expli-  
cação para Jesus Cristo; mas sim,  
devemos nos inclinar diante d’Ele e  
agradecê-lo por tanto amor: ***“Como  
Deus tratou seu Filho predileto, do  
mesmo modo trata a todos aqueles  
que ele ama e recebe como filhos: ‘O  
Senhor castiga aqueles que ama e  
aflige todo aquele que recebe como  
filho’ (Hb 12, 6)”*** (Santo Afonso Maria de  
Ligório).

## DÉCIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu ensina-nos a solidarizarmos com o próximo*

Aprendamos do Cireneu a sermos solidários com o próximo, assim como muitos já foram solidários conosco. Quantas pessoas já nos estenderam a mão num momento difícil! Apoiaram-no numa doença! Não sejamos ingratos nem frios com as pessoas solidárias: ***“O Cireneu recorda-nos ainda os inúmeros rostos de pessoas que se solidarizaram conosco nos momentos em que uma cruz pesada se abateu sobre nós ou sobre a nossa família. Faz-nos pensar em tantos voluntários que, em muitas***

*partes do mundo, se dedicam generosamente a confortar e a ajudar quantos se encontram no sofrimento e na adversidade. Ensina-nos a deixarmo-nos humildemente ajudar, quando temos necessidade, e também a sermos cireneus para os outros”* (Danilo e Anna Maria Zanzucchi – Via-sacra – Coliseu, 2012).

Aquele que ama verdadeiramente a Deus não despreza o próximo que necessita da sua ajuda. Jesus Cristo, humilde Cordeiro, não recusou a ajuda de Simão Cireneu. *Imitemos o exemplo do Senhor e abramos o coração para a ajuda que vêm do próximo!*

## DÉCIMA QUARTA REFLEXÃO

*Simão Cireneu perseverou até ao  
Calvário unido a Jesus Cristo*

*O Cireneu não disse basta!  
Não amou à beira do caminho!  
Não retrocedeu!* Ele perseverou com a cruz às costas: *“Acompanhando Jesus e compartilhando o peso da cruz, o Cireneu compreendeu que era uma graça poder caminhar juntamente com este Crucificado e assisti-lo”* (Cardeal Joseph Ratzinger). Simão sofreu muito durante a caminhada para o Calvário, mas não se deixou levar pelo desânimo... perseverou com valentia.

Aquele que sofre unido ao

Senhor, vivendo e caminhando na sua presença, *não desiste da caminhada*, mas persevera até o fim. *Jesus Cristo fortalece seus amigos fiéis! “É pela perseverança que mantereis vossas vidas!”* (Lc 21, 19).

## DÉCIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu, pai de família, carregou a cruz*

O Cireneu, pai de Alexandre e Rufo, voltava do campo com seus filhos e ajudou o Senhor carregar a cruz para o Calvário: *“A terra é um lugar de merecimentos, e, por isso, é também um lugar de sofrimentos. O céu é nossa pátria, lá Deus nos preparou o repouso numa eterna felicidade. Passamos pouco tempo neste mundo, mas neste pouco tempo temos muitas dores a sofrer. É preciso sofrer e todos têm de sofrer... seja justo ou pecador, cada um deve carregar sua cruz”* (Santo Afonso Maria de Ligório).

*Esse mundo é um vale de lágrimas! Nele, todos têm que carregar as cruzes de cada dia, ninguém está dispensado: Papa, Bispos, Sacerdotes, Religiosas, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos... solteiros e casados... pobres e ricos... pecadores e santos: “Dizia ele a todos: ‘Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz cada dia e siga-me” (Lc 9, 23), e: “A cruz não falta a ninguém; é tomá-la e seguir com ela a Jesus até a morte” (Pe. Alexandrino Monteiro), e também: “O homem, nascido de mulher, tem a vida curta e cheia de tormentos” (Jó 14, 1).*



## DÉCIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu, Alexandre e Rufo se santificaram*

O Cireneu, obrigado pelos soldados, ajudou o Salvador a carregar a pesada cruz ao Calvário; e, tudo indica, os seus filhos, Alexandre e Rufo, acompanharam o pai e o Senhor. *Eles viram o manso Cordeiro de perto!*

Simão e os filhos não se afastaram de Jesus Cristo... não se esconderam no meio da multidão... não desprezaram a Jesus Cristo, como muitos fazem ao se depararem com as cruzes de cada dia: *“A maior parte dos homens voltam as costas às cruzes e fogem diante delas. Quanto*

*mais eles correm, tanto mais a cruz os persegue. Deveríamos correr atrás da cruz como o avarento corre atrás do dinheiro”* (São João Maria Vianney).

O mesmo Simão Cireneu a princípio não conheceu esta honra, *“por isso recalcitrava, depois por compaixão para com Jesus tão afdigado começou a levá-la voluntariamente; e, depois, compreendendo melhor tão grande mistério, a levou com gosto e com arrependimento de seus pecados, pelo que mereceu por meio dela a santificação. Feliz encontro que fez de Simão um companheiro da Paixão de Jesus e depois companheiro da Glória, e pai de dois grandes santos: Alexandre e Rufo”* (Sacerdote da Congregação da Missão, ano de 1883).

Longe do caminho da cruz não há salvação nem santidade: ***“Na cruz estão a salvação e a vida, na cruz a proteção contra nossos inimigos”***

*(Tomás de Kempis).*

## DÉCIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu encontrou Jesus Cristo: verdadeira riqueza*

O Cireneu voltava do campo com seus dois filhos: Alexandre e Rufo. Ele caminhava despreocupado, tranquilo e sustentava nas mãos um pouco de alimento para sustentar a sua família... *era um homem pobre, trabalhador e responsável.*

Antes de entrar em Jerusalém, ele, pobre trabalhador, encontrou a verdadeira riqueza: Jesus Cristo: *“Meu Deus, que adiantam as riquezas, as honras e os bens deste mundo? Vós sois meu tudo e todo o meu bem”* (Santo Afonso Maria de Ligório), e: *“Simão de Cirene, tu és um peque-*

***no, um pobre e um desconhecido agricultor...***” (Monsenhor Ângelo Comastri).

Simão foi obrigado pelos soldados a carregar a cruz atrás do Salvador: ***“Enquanto o levavam, tomaram um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus”*** (Lc 23, 26). ***Feliz coação que o fez desapegar do que passa para seguir o Eterno!*** Que o fez desprezar as falsas riquezas desse mundo para servir a Jesus, Riqueza que nunca passa! ***“Quem pode me fazer mais feliz do que Deus? Nele encontro tudo”*** (Santa Teresa dos Andes).

## DÉCIMA OITAVA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu encontrou Jesus Cristo no caminho do Calvário*

Quem busca Jesus Cristo no vazio e barulho do mundo jamais o encontra. O Senhor disse: “*Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me*” (Mt 16, 24). Somente no caminho do Calvário, isto é, da cruz, do sacrifício e da renúncia é possível encontrar o Salvador da nossa alma.

O Cireneu não encontrou o Senhor nas praças de Jerusalém, nas tabernas e nas esquinas barulhentas; mas sim, no caminho do Calvário: “*O caminho da vontade divina é o mais perfeito e o mais fácil de todos os*

*calvários que conduzem ao céu...  
Quem se deixa conduzir pelo Senhor  
não pode perder-se no caminho” (Pe.  
Richard Gräf).*

## DÉCIMA NONA REFLEXÃO

*Simão Cireneu, um estranho,  
ajudou o Senhor a levar a cruz*

O Pe. Francisco Fernández Carvajal escreve: *“Onde estavam os apóstolos que não deram uma mão ao seu Mestre? Onde estavam os amigos? Ninguém se apresentou como voluntário”*. Todos os discípulos, abandonando-o, fugiram (Mt 26, 56). É muito difícil encontrar um amigo verdadeiro: *“Um amigo fiel é um poderoso refúgio, quem o descobriu, descobriu um tesouro”* (Eclo 6, 14).

Nenhum amigo ajudou Jesus Cristo a carregar a cruz, nem o discípulo São João Evangelista, aquele



que Cristo amava (*Jo 21, 20*). ***O Cireneu, um estranho, ajudou o Salvador a carregar a cruz para o Calvário.***

Não devemos nos assustar com a ingratidão e com a falta de generosidade do próximo, principalmente daqueles que nos rodeiam. Existem muitos ***“amigos” interesseiros: “Todo amigo diz: ‘Eu também sou teu amigo’, mas há amigo que o é só de nome”*** (*Eclo 37, 1*).

## VIGÉSIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu deu um pouco de alívio físico a Jesus Cristo*

O Pe. Francisco Fernández Carvajal escreve: *“Jesus Cristo sentiu alívio físico com a ajuda de Simão Cireneu”*.

O Salvador não é ingrato! Como agradeceria pela ajuda dada pelo Cireneu? Com um olhar? Com umas poucas palavras? Jesus Cristo deve ter agradecido a Simão com um gesto amável, talvez com alguma palavra e, sobretudo, com a fé dos seus filhos: *“No conjunto da Paixão, é bem pouco o que significa esta ajuda. Mas a Jesus basta-lhe um sorriso, uma palavra e um gesto, um pouco*

*de amor para derramar copiosamente a sua graça sobre a alma do amigo. Anos mais tarde, os filhos de Simão, já cristãos, serão conhecidos e estimados pelos seus irmãos na fé”*

*(São Josemaría Escrivá).*

Aquele que carrega a cruz por amor a Jesus Cristo será recompensado nesta vida e na outra: “... *por um pequeno castigo receberão grandes favores”* (Sb 3, 5).

## VIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

*Simão Cireneu carregou a cruz de Jesus Cristo, não a cruz dos dois ladrões: São Dimas e Gestas*

Há uma cruz que se carrega com raiva, contra a qual o homem se revolta cheio de ódio ou, ao menos, de um profundo mal-estar; é uma cruz sem sentido e sem explicação, inútil, que chega até a afastar de Deus. É a cruz dos que neste mundo só procuram a comodidade e o bem-estar material, dos que não suportam nem a dor nem o fracasso, porque não querem compreender o sentido sobrenatural do sofrimento. *É uma cruz que não redime: é a cruz carregada*

***por Gestas, o mau ladrão.***

Vai também a caminho do Calvário uma segunda cruz, esta conduzida com resignação, talvez até com dignidade humana, que é aceita porque não há modo algum de evitá-la. ***Assim a carrega São Dimas, o bom ladrão, até que pouco a pouco percebe a seu lado a figura soberana de Cristo (Pe. Francisco Fernández Carvajal).***

Há um terceiro modo de carregar a cruz: é o de Jesus Cristo, que se abraça à cruz salvadora e nos ensina como devemos carregar a nossa: ***com amor, corredimindo com Ele todas as almas, reparando pelos pecados próprios... foi essa cruz que Simão Cireneu carregou para o Calvário.***

É preciso carregar as cruzes de

cada dia com paciência e amor a Cristo Jesus: ***“Não recuso a cruz; se recuso a cruz recuso Jesus”*** (Santa Gema Galgani).

## VIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu conheceu Jesus Cristo através da cruz*

São Josemaría Escrivá escreve:  
*“Tudo começou por um encontro inesperado com a cruz”.*

O Decreto Apostolicam actuositatem, 4, ensina: *“O amor de Deus que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado (Rm 5, 5), torna os leigos capazes de exprimir em verdade, na própria vida, o espírito das Bem-aventuranças. Seguindo a Cristo pobre, nem se deixam abater com a falta dos bens temporais nem se exaltam com a sua abundância;*

*imitando a Cristo humilde, não são cobiosos da glória vã (cfr. Gl 5, 26), mas procuram mais agradar a Deus que aos homens, sempre dispostos a deixar tudo por Cristo (cfr. Lc 4, 25) e a sofrer perseguição pela justiça, lembrados da palavra do Senhor: ‘Se alguém quiser seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me’ (Mt 16, 24)”.*

*Não existe outro caminho para encontrar a Jesus Cristo senão o da cruz! Essa foi a condição deixada pelo Salvador e Ele não pode mentir. Jesus Cristo sofreu desde o ventre de sua Santíssima Mãe e a nossa vida não pode ser diferente: “Não compreendo como é que um cristão pode deixar de amar a cruz e fugir dela! Não significa isto fugir ao mesmo tempo daquele que quis*



***ser pendurado nela e morrer por nós?”*** (São João Maria Vianney).

Milhões de pessoas não encontram Jesus Cristo porque o procuram no ***caminho fácil, cômodo... longe da cruz***. O Senhor quer que percorramos o caminho estreito: ***“Jesus não pede um entusiasmo passageiro, nem uma dedicação momentânea; o que pede é a renúncia de si mesmo, o carregar cada um com a sua cruz e segui-lo”*** (Edições Theologica).

## VIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não permaneceu indiferente*

O contato com a cruz que o Salvador carregava – altar onde se ia imolar a Vítima Divina – e a contemplação em primeiro plano dos sofrimentos e morte de Jesus Cristo, *devem ter tocado o coração de Simão Cireneu*; e de indiferente, ele desceu do Calvário fiel discípulo de Cristo Jesus. Excelente recompensa a de Jesus. *Quantas vezes a divina Providência, através de um desagradável incidente, nos situa diante da dor e se efetua em nós uma conversão mais radical* (Edições Theo-

*logica*).

Aquele que se aproxima, com amor, da cruz do Senhor, ***não vive indiferente, na tibieza e no pecado***, mas busca com fervor a santidade de vida: ***“A cruz é um presente que o bom Deus dá aos seus amigos”*** (São João Maria Vianney). Todos os santos ***“estudaram”*** na Escola da Cruz!

## VIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo quis ser ajudado por Simão Cireneu*

O Senhor quis, porém, ser ajudado pelo Cireneu para nos ensinar que nós – representantes em Simão Cireneu – devemos ser corredutores com Ele: *“O amor de Deus convida-nos a levarmos a cruz a pulso, a sentirmos também sobre nós o peso da Humanidade inteira e a cumprirmos, nas circunstâncias próprias do estado e do trabalho de cada um, os desígnios, claros e amorosos ao mesmo tempo, da vontade do Pai”* (São Josemaría Escrivá). Deus Pai, na sua Providência, decidiu proporcionar ao

seu Filho esta pequena consolação no meio dos mais atrozes sofrimentos, de maneira semelhante como em Get-sêmani enviou um anjo para confortá-lo naquela agonia (*Lc 22, 43*).

Nesse mundo, vale de lágrimas, existem pessoas generosas e caridosas, “*Cireneus*”, que nos ajudam a carregar as cruces de cada dia: *parentes, vizinhos, familiares e até estranhos... nem todos possuem o coração petrificado.*

## VIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu encontrou Jesus e mudou de direção*

O Cireneu estava acostumado a fazer o trajeto do campo até Jerusalém, *mas naquela sexta-feira, ao encontrar o Senhor, luz do mundo, mudou de direção.* Não seguiu para Jerusalém, mas acompanhou obrigado, a Cristo Jesus até o Calvário: *“Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz”* (Mc 15,21). *A vida de Simão Cireneu se transformou a partir a cruz de Jesus Cristo.*

Aquele que encontra verdadeiramente a Face de Jesus Cristo muda de direção, isto é, abandona a mentira, as coisas caducas e passageiras desse mundo... as amizades perigosas, os ambientes mundanos... para seguir a Cristo, verdadeira luz que ilumina os nossos passos: ***“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida”*** (Jo 8, 12). Quem segue o mundo e despreza Jesus Cristo não se salvará. Para entrar no céu é preciso mudar de direção... é preciso seguir os passos do Senhor: ***“Aquele que diz que permanece nele deve também andar como ele andou”*** (1 Jo 2, 6), e: ***“Tornai-vos, pois, imitadores de Deus, como filhos amados”*** (Ef 5, 1).

## VIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

*O que aconteceu com Simão  
Cireneu foi vontade de Deus ou  
permissão d'Ele*

*Se é Deus quem tudo opera, de onde virão a dor, a infelicidade, a miséria, o pecado e a maldade? A afirmação de que não se pode de modo algum relacionar Deus com o sofrimento incompreensível dos inocentes é destituída de validade. A dor dos inocentes está relacionada com Deus porque o acaso não existe. Em última instância, tudo depende do Senhor, que é sempre a origem. Portanto, seja como for, por trás de tudo está Ele. Só não podemos dizer que o*



pecado e a maldade foram determinados e originados diretamente por Ele, porque semelhante afirmação seria pura e simplesmente incompatível com a essência divina. ***Digamos apenas que Deus permite a maldade. Mas tudo aquilo que nos atinge é vontade de Deus*** (Pe. Richard Gräf).

É grande sabedoria inclinar a cabeça diante da vontade do Senhor... somente assim seremos santos: ***“Toda a santidade consiste em amar a Deus, e todo o amor a Deus consiste em fazer a sua vontade. Devemos, pois, acolher sem reserva todas as disposições da Providência a nosso respeito e, conseqüentemente, abraçar em paz tudo o que nos acontece de favorável ou desfavorável, nosso estado de vida, nossa saúde, tudo o que Deus quer.***

***Todas as nossas orações devem ser dirigidas pedindo que ele nos ajude a cumprir sua santa vontade” (Santo Afonso Maria de Ligório).***

***O caminho da vontade divina, essa estrada soberana que conduz ao céu, é um caminho reto. É de todos os caminhos o mais fácil, o mais perfeito e o mais rico de merecimentos. Mas não esqueçamos: o que quer que façamos fora do caminho do Senhor não será recompensando, por maiores que tenham sido os nossos passos, por mais pesadas que tenham sido as nossas cruces.***

## VIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *Simão quer dizer obediente e Cireneu herdeiro*

Remígio escreve: *“Este Simão, na verdade, não era de Jerusalém, mas peregrino e estrangeiro, por isso, Cireneu. Cirene é uma cidade da Líbia; Simão quer dizer obediente e Cireneu herdeiro. Porém, quando ele acreditou se converteu em cidadão dos santos e herdeiro de Deus”*.

Simão Cireneu, de simples camponês, se tornou um homem totalmente de Deus. *Inclinou-se diante da vontade de Deus!*

Somente os obedientes à Lei de Deus se tornarão herdeiros do céu.

Aquele que faz a própria vontade não se salvará: ***“O cristão não tem medo de nada nem de ninguém, porque, com Deus, tudo concorre para a sua salvação. Há de temer, no entanto, o amor-próprio, o seu maior inimigo. Só ele pode tornar-nos infelizes para sempre. Se o dominarmos, afastaremos a maior fonte de perigos para a nossa felicidade eterna. Quanto mais nos entregarmos à vontade divina, maior a certeza de podermos partilhar um dia da bem-aventurança eterna”*** (Pe. Richard Gräf).

## VIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

*Simão Cireneu carregou a cruz,  
mas não morreu nela*

São Gregório Magno escreve:  
*“Em Simão que carrega obrigado a cruz do Senhor, estão figurados os abstinentes orgulhosos que mortificam a sua carne com penitência, mas não buscam interiormente o fruto dela, por cuja causa, se bem que Simão leva a cruz e não morre nela. Porque os que se abstém e se vangloriam, se bem que pela abstinência mortificam o corpo, mas pelo desejo de glória vivem para o mundo”* (Homiliae in Evangelia, 32,3).

Aquele que faz penitência com

a intenção de se aparecer não pode agradar a Deus. A mortificação que mais agrada a Deus é a interior: ***“Quantos se deixariam cravar numa cruz perante o olhar atônito de milhares de espectadores, e não sabem sofrer cristãmente as alfinetadas de cada dia! – Pensa então no que será mais heroico”*** (São Josemaría Escrivá), e: ***“Alguns fazem como ouriços: quando não são atacados, parecem calmos e cheios de mansidão. Mas quando um superior ou amigo os toca lembrando-lhes alguma coisa mal feita, arrepiam logo os espinhos”*** (Santo Afonso Maria de Ligório).

Muitos são aqueles que fazem penitência, mortificam o corpo... mas não mudam de vida, permanecem na escuridão dos seus pecados.

## VIGÉSIMA NONA REFLEXÃO

*Simão Cireneu não teve respeito humano em ajudar Jesus a levar a cruz*

O Cireneu *foi obrigado a levar a cruz do Senhor, mas não teve respeito humano em ajudá-lo a levar a cruz ao Calvário*. Simão caminhou unido ao Salvador sem se envergonhar d'Ele... viu, de perto, o seu sofrimento: *“Eles estavam procurando um homem para ajudá-lo a carregar a cruz. Seu olhar caiu sobre Simão. Eles o forçaram a carregar aquele peso. Pode-se imaginar que ele não concordaria e se oporia a isso. Carregar a cruz junto com um condenado pode ser consi-*

*derado um ato ofensivo contra a dignidade de um homem livre. Embora com relutância, Simão tomou a cruz para ajudar Jesus” (São João Paulo II).*

Muitas pessoas têm respeito humano, isto é, se envergonham de caminhar unidas a Jesus Cristo. *Seguem as vaidades, máximas e vícios do mundo, menos ao Senhor que carregou uma pesada cruz para salvá-las.* No dia do Juízo, essas pessoas encontrarão Jesus com as costas voltadas para elas: *“De fato, aquele que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e de minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos” (Mc 8, 38), e: “Jesus Cristo permite ser ajudado pelo Ci-*



*reneu a carregar a cruz, a fim de ensinar a nós todos a não nos avergonharmos jamais de levar junto com Ele a cruz misteriosa da pobreza, das doenças, das perseguições e das desgraças”* (Santo Afonso Maria de Ligório).

Não podemos deixar de seguir a Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, por causa da zombaria dos seguidores do mundo: *“Que dirão os homens? Eis o fantasma que intimida muitos cristãos e os retrai da Igreja, da frequência dos sacramentos e do exercício da virtude. Que dirão de mim os meus companheiros? Aqui está um laço, com que o demônio prende muitos jovens, impedindo-os de caminhar livremente na virtude, com perigo de tua salvação”* (Pe. Alexandrino Monteiro), e: *“Aqueles que em*

*seus trabalhos procuram só a vontade de Deus, gozam daquela santa liberdade de espírito própria dos filhos de Deus; ela faz com que abracem tudo o que agrada a Jesus Cristo, apesar de qualquer repugnância do amor próprio ou do respeito humano”* (Santo Afonso Maria de Ligório).

## TRIGÉSIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não reclamou do peso da cruz*

O Cireneu *abraçou a cruz obrigado e não reclamou do seu peso*. Ele contemplou a Cristo, manso Cordeiro, humilhado e ensanguentado que cambaleava sob a pesada cruz e o ajudou, com valentia, a levá-la até o Calvário. *Simão era um homem forte fisicamente!*

Infeliz da pessoa que carrega as cruzes de cada dia *reclamando, choramingando e se lamentando...* dizendo que não merece passar por tantos sofrimentos.

O sinal mais certo para saber se uma pessoa ama a Jesus Cristo é, não

tanto o sofrer, mas o querer sofrer por amor d'Ele... *sem reclamar*. Que vantagem maior, dizia Santa Teresa de Jesus, poderá haver para alguém do que ter um sinal de estar sendo agradável a Deus? *Mas a maior parte dos homens se espanta só com o ouvir falar as palavras cruz, humilhação e sofrimento! Muitas pessoas, porém, vivem no amor de Deus e encontram nos padecimentos a sua felicidade (Santo Afonso Maria de Ligório).*

Tomás de Kempis escreve: *“Toda a vida de Cristo foi cruz e martírio; e tu procuras só descanso e gozo? Andas errado e muito errado, se outra coisa procuras e não sofrimentos e tribulações; pois toda esta vida mortal está cheia de misérias e assinalada de cruces. E*

***quanto mais uma pessoa faz progressos na vida espiritual, tanto maiores cruces encontra”.***

Quando a cruz pesar em nossos ombros, olhemos para o Salvador carregando inocentemente a cruz para o Calvário... ***e tudo se acalmará!***

## TRIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu: exemplo de pai*

O Cireneu *não vinha de um prostíbulo com seus filhos, de bares, algazarras e outros; mas sim, do campo, estavam trabalhando*. Voltando do trabalho encontraram o Senhor que carregava a pesada cruz para o Calvário. Simão foi obrigado a carregar a cruz, mas não incitou os filhos contra os soldados, a multidão... nem contra o Salvador que estava muito cansado. *Tudo indica, os filhos acompanharam o pai no caminho para o Calvário e o incentivava a permanecer firme e generoso com o manso Cordeiro.*

Feliz do pai que ensina os filhos a cumprirem com responsabilidade os deveres de cada dia: *vida espiritual, trabalho, estudo e lazer sadio*: “*Se Deus lhes dá filhos, recebem-nos da sua mão como um depósito sagrado, amam os filhos não somente como parte de si mesmos, mas como filhos de Deus, membros de Jesus Cristo, futuros cidadãos do céu; cercam-nos duma dedicação, duma solicitude de cada instante; dão-lhes educação cristã, esmerando-se em formar neles as próprias virtudes de Cristo Nosso Senhor; neste intuito, exercem a autoridade que Deus lhes deu, com prudência, delicadeza, força e doçura*” (Adolfo Tanquerey).

## TRIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu trabalhava para a glória humana*

Pseudo-Jerônimo escreve: *“Este mesmo Simão que leva a cruz contra sua vontade, trabalhava para a glória humana; mas os homens o obrigaram a fazer o que não o obrigaram o temor e o amor de Deus”*.

O Cireneu abandonou a glória humana... o vazio do mundo... depois que encontrou Cristo sofredor e carregou a pesada cruz do Senhor. Aquele que se aproxima da cruz do Senhor não fica indiferente! *“Na mão de Deus, dificilmente haverá meio mais eficaz do que a dor para nos*



*libertarmos do nosso eu, dos homens e do mundo. Os nossos sofrimentos, permitidos por Deus, visam em especial a felicidade no além e dizem-nos dolorosamente que nesta terra não somos mais do que peregrinos e estrangeiros (1 Pd 2, 11), que não temos aqui cidade permanente (Hb 13, 14)” (Pe. Richard Gräf).*

*Se houvesse algum caminho que não o da cruz e da dor para nos conduzir a Deus, Jesus Cristo tê-lo-ia indicado, Ele que veio à terra para nos ensinar o caminho do céu. Para desapegarmos da glória humana é preciso enveredar pelo caminho da cruz: “Atraístes, ó Senhor, tudo a vós... vossa cruz é fonte de todas as bênçãos, é causa de todas as graças. Por ela, tiram os fiéis força da fraqueza, glória do opróbrio e vida*

***da morte”*** (São Leão Magno).

## TRIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu representa o povo dos gentios*

São Beda escreve: “*Simão não era de Jerusalém, mas de Cirene, cidade da Líbia. Ele representa, com razão, o povo dos gentios, os quais, estrangeiros, são agora obedientes, herdeiros de Deus, e, portanto, coerdeiros de Cristo. Com efeito, o nome de Simão significa obediente e o de Cireneu herdeiro. Ele vinha do campo, e em grego esta palavra se diz pagos, donde vem que chamamos pagão aos que estão fora da cidade de Deus. Saindo, pois, do campo, Simão leva a cruz depois de Jesus,*

*porque abandonado os ritos pagãos, o povo das nações, isto é, os gentios, segue obediente a paixão do Senhor*  
(In Marcum 4, 44).

Milhares de pessoas que viviam distante de Jesus Cristo, que pertenciam a outras religiões (*Islamismo, Budismo...*), a exemplo de Simão Cireneu que era gentio se converteram, abriram o coração para o Senhor da vida e agora pertencem à Igreja Católica Apostólica Romana. Fora da Única Igreja fundada por Jesus Cristo não há salvação: ***“Todo aquele que queira se salvar, antes de tudo é preciso que mantenha a fé católica; e aquele que não a guardar íntegra e inviolada, sem dúvida perecerá para sempre (...) está é a fé católica e aquele que não crer fiel e firmemente, não poderá se salvar”***

*(Credo de Santo Atanásio - século IV).*

A palavra ***gentio*** designa ***um não judeu*** ou ***israelita*** e deriva do termo latino *gens* (significando “clã” ou um “grupo de famílias”) e é, muitas vezes, usada no plural. ***Os tradutores cristãos da Bíblia usaram esta palavra para designar coletivamente os povos e nações distintos do povo Israelita.***

## TRIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu leva a cruz atrás de Jesus Cristo*

Santo Ambrósio escreve: “*Si-  
mão Cireneu levava a cruz, mas não  
era judeu, mas sim, forasteiro ou  
peregrino, não vai à frente de Jesus  
Cristo, mas atrás d’Ele. Sobre isso  
está escrito (Mt 16, 24 e Lc 9, 23)  
‘Tome a sua cruz e siga-me’*”.

O Cireneu não carregou a cruz  
à frente de Jesus Cristo; mas sim,  
como cordeirinho obediente e humil-  
de, seguiu o manso Cordeiro apren-  
dendo d’Ele a suportar, mesmo can-  
sado e “*esmagado*”, o pesado ma-  
deiro com paciência e perseverança.

O que lhe importava era fazer a vontade do Senhor... não estava ali para atrapalhar, mas para ajudar: ***“A vontade de Deus é a nossa salvação. Deus vem trabalhando no plano da nossa salvação desde antes dos séculos, mas dotou-nos de liberdade e, embora seja horrível pensá-lo, podemos realmente estorvar ou deter a ação divina. Se, porém, nos desapegarmos das criaturas e do amor-próprio, a caridade divina produzirá no nosso coração abundantes fontes de graça, porque a causa de todos os males e de todo o pecado é a nossa vontade independente”*** (Pe. Richard Gräf). Ele mudou de vida!

Aprendamos de Simão Cireneu a carregar a cruz com humildade e sem vaidade atrás do Salvador. ***Fujamos dos holofotes! “... os últimos***

***serão os primeiros”*** (Mt 20, 16).



## TRIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo entregou a cruz, troféu, para Simão Cireneu*

Santo Ambrósio escreve: “*Jesus Cristo levando sua cruz, leva o seu troféu como vencedor. Colocam a cruz sobre seus ombros porque querem que o Senhor carregue a cruz e também sobre os ombros de Simão Cireneu, porque querem que ele a leve. Primeiro Cristo levou a cruz, o troféu, para depois entregar esse troféu aos mártires para que eles o levantassem*”.

Antes de ser ajudado por Simão Cireneu, *Jesus Cristo, inocente Cordeiro, carregou a cruz como*

*troféu pelas ruas de Jerusalém... sem medo, não se intimidou diante dos inimigos e não impacientou-se. Quando chegou à porta da cidade, o Senhor recebeu a ajuda do Cireneu. Ele entregou o troféu para o ajudante, que obrigado pelos soldados, o aceitou: “Se se conhecesse o valor da cruz, não seria tão evitada e rejeitada. Só poderíamos encontrar prazer na cruz, repouso só na cruz e não nutriríamos outro desejo senão o de morrer em seus braços, desprezados e abandonados de todo o mundo. Mas para isso é necessário que o puro amor seja o santificador e o consumidor de nossos corações, como o foi o de nosso bom Mestre”*  
(Santa Margarida Maria Alacoque).

A cruz foi a chave que abriu o coração de Simão Cireneu, tornando-

o bom e amigo de Jesus Cristo:  
***“Simão recebe um presente. Ele se tornou ‘digno’ disso. O que aos olhos do povo poderia ofender a sua dignidade, na perspectiva da redenção, pelo contrário, deu-lhe uma nova dignidade. O Filho de Deus fez dele, de modo único, um parceiro na sua obra salvífica”*** (São João Paulo II).

## TRIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu abandonou a idolatria*

São Beda escreve: *“Quando Simão volta do campo, leva a cruz seguindo a Jesus Cristo, porque abandonando o culto idólatra, abraça com gosto a cruz da Paixão de Cristo”*.

As pessoas que seguem *a carne, o mundo e o Demônio* são inimigas da cruz do Senhor. *São idólatras!* Seguem e servem os inimigos de Deus e da alma espiritual e imortal. *“Adoram” os ídolos de pano!*

Para abraçar a cruz do Senhor, com amor e paciência, é preciso

expulsar do coração esses ídolos que o torna preso ao mundo tenebroso e escravo de Satanás: ***“... o deus deste mundo obscureceu a inteligência”*** (2 Cor 4, 4), e: ***“Portanto, como bom e fiel servo de Cristo, dispõe-te a levar a cruz do teu Senhor, por teu amor crucificado. Prepara-te a sofrer muitos contratempos e incômodos nesta vida miserável, pois em toda parte, onde quer que estiveres, ou te esconderes, os encontrarás. Convém que assim seja e não há outro remédio contra a tribulação da dor e dos males senão sofrê-los com paciência. Bebe, generoso, o cálice do Senhor, se queres ser seu amigo e ter parte com ele”*** (Tomás de Kempis).

Os inimigos de Deus, isto é, aqueles que adoram os ídolos desse mundo zombam e desprezam aberta-

mente a cruz: ***“Pois há muitos dos quais muitas vezes eu vos disse e agora repito, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo: seu fim é a destruição, seu deus é o ventre, sua glória está no que é vergonhoso, e seus pensamentos no que está sobre a terra”*** (Fl 3, 18-19).

## TRIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu abandonou as pompas do mundo*

Teofilacto escreve: *“Toma a cruz do Salvador aquele que vem do campo, isto é, o que abandonou o mundo e suas pompas dirigindo-se a Jerusalém, isto é, à Jerusalém eterna. Simão recebeu do Senhor um bom testemunho, porque quem é mestre à semelhança de Jesus Cristo, deve tomar primeiro sua cruz e crucificar sua carne para agradar a Deus, e assim oferecê-la aos seus seguidores e aos que lhe obedecem”.*

*Para ser amigo da cruz de Jesus Cristo é preciso desprezar as*

***pompas do mundo***. O caminho estreito conduz ao céu, enquanto que o caminho largo conduz ao inferno: ***“Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à Vida”*** (Mt 7, 14). Jesus Cristo é o Mestre que nos ensina a enveredar pelo caminho da cruz, porque ***“Ele sofreu desde o ventre de sua Santíssima Mãe”*** (Santo Afonso Maria de Ligório).

Aquele que segue ***as pompas, o luxo e as vaidades do mundo*** torna-se inimigo de Jesus Cristo e não possui o seu amor: ***“Adúlteros, não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Assim, todo aquele que quer ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus”*** (Tg 4, 4), e: ***“Não ameis o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do***



***Pai”*** (1 Jo2, 15).

## TRIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu, coagido, aprendeu a servir*

Simão Cireneu, homem do campo, vivia preocupado somente com a sua família e com os seus poucos bens materiais... o seu coração era egoísta, preso num peito que quase não olhava para os necessitados que viviam perto dele.

Voltando do campo, “*sem dúvida que dos jardins do Gareb*” (*Daniel-Rops*), ele encontrou com o Salvador que veio para servir com amor: “*Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate*

***por muitos” (Mc 10, 45).***

O exemplo do Senhor abriu o coração egoísta do Cireneu. Ele aprendeu a servir com o Senhor. Imitemos o seu exemplo: ***“Nós, os cristãos, que queremos imitar o Senhor, temos que dispor-nos a fazer da vida um serviço alegre a Deus e aos outros, sem esperar nada em troca; dispor-nos a servir mesmo aos que não agradecerão o serviço que lhes prestarmos... O serviço deve ser alegre, como nos recomenda a Sagrada Escritura: Servi o Senhor com alegria (Sl , 99, 2), especialmente nos trabalhos da convivência diária que possam ser mais difíceis ou ingratos e que costumam ser com frequência os mais necessários” (Pe. Francisco Fernández Carvajal).***

## TRIGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu carregou a cruz sem exigir algo*

Os soldados puseram a cruz sobre os ombros do Cireneu e ele, obrigado, a carregou. *Ele não exigiu algo em troca! Não pediu dinheiro, cargo, casa, animais e outros.* Não combinou algo com os soldados, não fez acordo... Simão Cireneu, surpreso, carregou a cruz até ao Calvário. *Existem milhões de “devotos” interesseiros!*

O católico deve carregar as cruzes de cada dia por amor a Deus, *sem exigir algo em troca. É preciso sofrer por amor a Deus!* O Senhor

recompensa aquele que suporta o peso da cruz por seu amor. É preciso ter reta intenção. Dizia Santa Maria Madalena de Pazzi: ***“Deus recompensa as nossas boas obras segundo a pureza de intenção”***, quer dizer, ***“quanto mais pura é a nossa intenção, tanto mais o Senhor aceita e recompensa as nossas obras. Mas como é difícil encontrar uma ação feita unicamente para Deus!”*** (Santo Afonso Maria de Ligório).

Santa Teresa de Jesus escreve: ***“O Senhor nunca nos manda um sofrimento sem nos recompensar com alguma graça, desde que o aceitemos com resignação”***.

## QUADRAGÉSIMA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu tornou-se discípulo de Jesus Cristo*

*O Cireneu não carregou a cruz do Senhor em vão! Ele tornou-se discípulo do Salvador: “Na história da salvação aparece um homem desconhecido, Simão de Cirene, um trabalhador que voltava do campo e é forçado a levar a cruz. Mas é precisamente nele que, em primeiro lugar, atua a graça do amor de Cristo que passa através daquela cruz. E Simão, forçado a levar um peso contra vontade, tornar-se-á um discípulo do Senhor”* (Cardeal Gualtiero Bassetti), e: **“Simão tor-**

*nou-se um dos discípulos da Igreja primitiva. Certamente ele foi objeto de admiração e quase de inveja pela sorte especial de ter ajudado Jesus em seus sofrimentos”* (Cardeal Joseph Zen Ze-Kiun).

Simão Cireneu desceu do Calvário com o coração transformado! Ele ajudou, obrigado, o Salvador a carregar a cruz; agora, com o coração convertido, tornou-se discípulo e está preparado para carregá-la por amor ao Senhor. Quem se aproxima da cruz de Jesus Cristo não permanece indiferente, mas segue-o pelo caminho estreito até a morte: *“Toma, pois, a tua cruz, segue a Jesus e entrarás na vida eterna. O Senhor foi adiante, com a cruz às costas, e nela morreu por teu amor, para que tu também leves a tua cruz e nela desejes*

*morrer. Porquanto, se com ele mor-  
reres, também com ele viverás. E, se  
fores seu companheiro na pena,  
também o serás na glória” (Tomás de  
Kempis).*



## QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

*Jesus Cristo concedeu a Simão  
Cireneu a dignidade de carregar a  
cruz que levava*

São João Paulo II escreve:  
*“Cristo, que concedeste a Simão de  
Cirene a dignidade de carregar a tua  
cruz, acolhe-nos também sob o seu  
peso, acolhe todos os homens e  
concede a cada um a graça da  
disponibilidade. Fazei que não des-  
viemos os olhos daqueles que estão  
oprimidos pela cruz da doença, da  
solidão, da fome e da injustiça”.*

Nós, católicos, seguidores de  
Jesus Cristo, não podemos olhar para  
a cruz como maldição. É preciso

saber que não há salvação longe da cruz do Senhor: ***“É pura ilusão querer salvar-se longe da cruz”*** (Santa Margarida Maria Alacoque).

A cruz é a chave do céu! A cruz é a escada para a Eternidade Feliz! Agradecemos a Deus pelas cruzes de cada dia: ***“Para praticarmos bem a resignação em todas as tribulações que nos acontecem, é necessário persuadir-nos de que todos os sofrimentos vêm das mãos de Deus, diretamente ou indiretamente através dos homens. Quando nos virmos atribulados, devemos agradecer ao Senhor e aceitar alegremente tudo o que ele nos manda, porque tudo é para o nosso bem”*** (Santo Afonso Maria de Ligório).

Sofrer por amor a Jesus Cristo não é ***maldição***; mas sim, ***dignidade!***

***“Aquele que não toma a sua cruz e me segue não é digno de mim” (Mt 10, 38).***

As pessoas que estão debruçadas sobre si mesmas, que atuam procurando, antes de mais, a sua própria satisfação, põem em jogo a sua salvação eterna e, mesmo aqui na terra, são inevitavelmente infelizes e desgraçadas (*São Josemaría Escrivá*).

## QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

*Simão Cireneu não pensou em seus afazeres, mas ajudou Jesus Cristo a carregar a cruz*

O Cireneu não pensou em seus afazeres, não disse aos soldados que tinha algo para resolver em Jerusalém... que a sua esposa estava lhe esperando para realizar um trabalho urgente... que precisava acompanhar os filhos até a cidade: *“Tu devolves dignidade a cada um de nós recordando-nos que só seremos nós mesmos se deixarmos de pensar em nós próprios”* (Monsenhor Ângelo Comastri). *Simão deixou tudo de lado para ajudar o Salvador! Deus em primeiro*

***lugar!***

Muitas pessoas inventam desculpas para não ajudar o próximo diante das ***dificuldades, obstáculos e provações***. Enfileiram muitos afazeres ***que não existem... afazeres “fantasmas”***... para viverem na ***“poltronice”, no comodismo e na preguiça***.

Deus quer que saíamos do ***“casulo”***... quer que abramos o coração para as pessoas que necessitam da nossa ajuda. Quer que abandonemos o egoísmo. Não basta falar de amor, mas é preciso agir: ***“O egoísta também fala de amor, mas sem pensar no próximo!”*** (Pe. Orlando Gambi).

## QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não escolheu a cruz*

*Simão Cireneu não pôde escolher a cruz!* Ele foi obrigado pelos soldados a carregar a cruz de Jesus Cristo: *“Enquanto o levavam, tomaram um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus”* (Lc 23, 26). O Cireneu olhou para a cruz de São Dimas, o bom ladrão, e para a cruz de Gestas, o mau ladrão; mas teve que carregar a cruz do Senhor até o Calvário.

Muitas pessoas escolhem o tamanho e o peso da cruz... *“fabri-*

*cam*” também muitos modelos e escolhem o material das cruzes: *isopor, palha, papel, plástico e outros*. Aquele que *“fabrica”* e que escolhe as cruzes de cada dia não pode agradar a Deus: *“Não existe coisa mais agradável a Deus do que sofrer com paciência e paz todas as cruzes por ele enviadas”* (Santo Afonso Maria de Ligório). Abraçar todas as cruzes enviadas por Deus; não cruzes fabricadas e escolhidas!

## QUADRAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu não fechou os olhos aos sofrimentos de Jesus Cristo*

Simão Cireneu foi obrigado pelos soldados a carregar a cruz de Jesus Cristo. *Ele não fechou os olhos aos sofrimentos do Salvador!* Simão contemplou a Face ensanguentada de Jesus, viu os rasgos causados pela coroa de espinhos em sua frente, olhou para a túnica suja de poeira, suor e sangue que o Senhor trazia, ouviu os gritos de zombaria da multidão furiosa contra o Salvador e outros sofrimentos. Tudo indica, viu a Virgem Maria que seguia o Filho no



caminho para o Calvário. *A contemplação dos sofrimentos do Senhor não o desanimou; mas sim, o fortaleceu! “O Salvador caminhava com o corpo vergado sob o peso da cruz, os olhos inchados e obnubilados pelas lágrimas e pelo sangue, o andar lento e difícil pela debilidade; seus joelhos tremiam e Ele quase que se arrastava atrás dos seus dois companheiros de suplício. E os judeus riam, e os verdugos e os soldados o empurravam”* (Pe. Luiz de la Palma).

Aquele que medita os sofrimentos de Jesus Cristo se agiganta diante dos *obstáculos, dificuldades e provações*. Quando surgirem cruzes pelo caminho, olhemos para Jesus Cristo que carrega inocentemente a pesada cruz para o Calvário: *“Na*

***cruz não falta nenhum exemplo de virtude” (Santo Tomás de Aquino). Contemplemos o Salvador que sofre e “bebamos” do seu amor, paciência, obediência, mansidão, perseverança, misericórdia, fortaleza e perdão.***

## QUADRAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Simão Cireneu nos ensina que o caminho para o Calvário é cotidiano*

O Cireneu ajudou o Salvador a carregar a cruz para o Calvário e não mais o deixou... desceu do Calvário como seu discípulo, *pronto para carregar as cruzes de cada dia, pequenas e grandes*, porque Jesus disse a todos: *“Se alguém quer vir após mim... tome a sua cruz cada dia e siga-me”* (Lc 9, 23). Jesus não disse aos seus seguidores para carregar a cruz por *um dia, uma semana, um mês, um ano...* mas sim, *cada dia*. Com certeza, o Cireneu

tornando-se discípulo do Senhor a carregou diariamente.

No Livro de Jó diz: ***“O homem, nascido de mulher, tem a vida curta e cheia de tormentos”*** (Jó 14, 1). Está claro que devemos suportar o peso da cruz todos os dias! Não podemos buscar o caminho espaçoso e a porta larga que conduzem ao inferno: ***“... largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição”*** (Mt 7, 13).

São Jerônimo escreve: ***“Cristo repete-o a cada um de nós, ao ouvido, intimamente: a cruz de cada dia. Não só em tempo de perseguição ou quando se apresenta a possibilidade do martírio, mas em todas as situações, em todas as atividades, em todos os pensamentos, em todas as palavras, neguemos aquilo que***

*antes éramos e confessemos o que agora somos, visto que nascemos em Cristo” (Epístola 121, 3), e: “A cruz de cada dia, nenhum dia sem cruz: nenhum dia que não carreguemos com a cruz do Senhor, em que não aceitemos o seu jugo” (São Josemaría Escrivá).*

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

**Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39**

**Banco do Brasil**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

**Bradesco**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

**Convite:** Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.**



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil  
(62) 3321-5020*

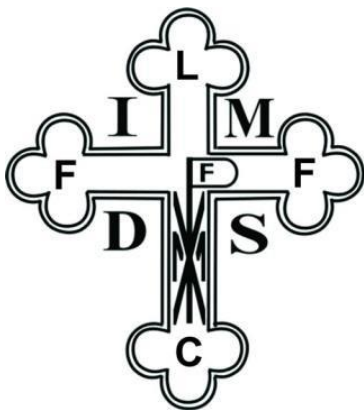
**Site:** [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)

**E-mail:** [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)

***Ouçã pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*







# Trecho do Canto à Cruz de Santa Gema Galgani

*"Ó Paixão, Paixão de Jesus, eu te amo!  
Amo sim a Cruz,  
por que sei que a Cruz  
está sobre os ombros de Jesus.*

*Paixão de Jesus!...  
Anjos do céu vinde,  
vinde todos a compadecer Jesus.*

*Se eu devesse estar no mundo,  
um momento sequer sem sofrer, dir-te-ia:  
Faze-me morrer neste instante.*

*Àquele mesmo cálice ao qual Jesus,  
aproximaste teus lábios,  
Desejo beber eu também."*

isbn